de Moura, foi constituída uma associação sem fins lucrativos nos termos seguintes:

a) Denominação — Associação do Grupo de Forcados Amadores de Amareleja, com sede na Estrada da Granja, sem número, freguesia de Amareleja, concelho de Moura;

b) Fim da pessoa colectiva — promover a participação do Grupo de Forcados Amadores de Amareleja em espectáculos tauromáquicos; promover a dignificação do forcado amador em geral e do Grupo de Forcados Amadores de Amareleja, em particular na arte de pegar toiros e preservar e promover a tradição tauromáquica junto dos associados.

Associados — podem ser associados forçados e membros associados.

Categorias:

a) São forçados efectivos todos aqueles que participam regularmente nas actuações do Grupo em corridas de toiros;

b) São antigos forçados todos aqueles que, tendo alguma vez envergado a jaqueta do Grupo em corridas de toiros, o requeiram;

c) São membros associados todos aqueles que, embora nunca tenham envergado a jaqueta do Grupo, pretendam auxiliá-lo com os seus préstimos na prossecução do seu objectivo, mediante proposta de aceitação;

d) São forçados honorários todos aqueles que, embora nunca tenham envergado a jaqueta do Grupo, se hajam distinguido pela sua especial dedicação àquele e como tal sejam proclamados pela assembleia geral.

Direitos:

a) Assistir às reuniões da assembleia geral, tomando parte nos trabalhos e votando as respectivas deliberações;

b) Eleger e ser eleito para os corpos gerentes que eventualmente se venham a constituir;

c) Examinar as contas, documentos e os livros respeitantes à actividade desenvolvida pela Associação;

d) Utilizar nos termos regulamentares, os serviços que a Associação ponha à sua disposição;

e) Requerer a convocação das assembleias gerais extraordinárias, nos termos do n.º 3 do artigo 21.º dos presentes estatutos.

Deveres:

a) Pagar pontualmente a sua quota;

b) Comparecer às reuniões da assembleia geral;

c) Desempenhar com zelo os cargos para que tenha sido eleito;

d) Cumprir e fazer respeitar os estatutos e regulamentos internos;

e) Zelar pelo património da Associação, pelo seu bom nome e engrandecimento.

Está conforme.

2 de Abril de 2007. — O Segundo-Ajudante, *Adolfo Viana Soares dos Reis*.

2611036191

ASSOCIAÇÃO MISSÃO BARTIMEU

Anúncio (extracto) n.º 5223/2007

Certifico que, por escritura de 12 de Março de 2007, exarada a fls. 19 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 170-A do Cartório Notarial de Lisboa de Júlia Silva, foi constituída uma associação com a denominação de Associação Missão Bartimeu, com o número de identificação de pessoa colectiva P-592004252, com sede na Rua do Padre António Vieira, 3, 1.º, A, freguesia de Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures.

A Associação tem como objectivos.

Responder ao apelo evangélico do amor ao próximo;

Reconhecer a cada vez maior necessidade de prestar auxílio às «franças» mais desfavorecidas da sociedade, nomeadamente os deficientes visuais, restantes deficientes, idosos e iletrados;

Querer promover a solidariedade e a dignidade intrínseca de cada ser humano;

Desejar contribuir para a erradicação da pobreza nos seus vários âmbitos.

Os fundadores da Associação Missão Bartimeu propugnam os seguintes fins:

a) Prosseguir as suas actividades pautadas pelos princípios do cristianismo;

b) Defender uma plena reabilitação tanto física como espiritual e a integração do cidadão deficiente visual na sociedade e na Igreja de Cristo;

c) Disponibilizar aconselhamento pastoral, organizar e promover reuniões de culto, realizar visitação domiciliária e dar acompanhamento pessoal aos desprovidos de plena visão;

d) Promover campanhas de sensibilização e prevenção, seminários e debates sobre a problemática da cegueira;

e) Promover o ensino do sistema braille como meio de acesso à cultura;

f) Produzir literatura em braille, áudio e qualquer outro suporte com vista à formação e educação da pessoa no espírito da alínea b);

g) Desenvolver acções de solidariedade que beneficiem não só os deficientes visuais mas também os desfavorecidos em geral.

Os seus objectivos fundamentais, direitos e deveres dos associados, suas categorias, condições de admissão e exclusão, constam de um documento complementar que faz parte integrante da referida escritura de constituição de associação.

Está conforme.

12 de Março de 2007. — A Notária, *Júlia Maria Mateus da Silva*.
2611035971

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS D. JOÃO I — BAIXA DA BANHEIRA

Anúncio (extracto) n.º 5224/2007

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 18 de Julho de 2007, lavrada de fl. 115 a fl. 116 do livro de notas para escrituras diversas n.º 86-L do Cartório Notarial da Moita, a cargo do notário Mário Salvador Nunes, foi constituída uma associação com a denominação em epígrafe e sede no Agrupamento Vertical de Escolas D. João I, freguesia da Baixa da Banheira, concelho da Moita, que durará por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, tendo como objecto social colaborar com a escola/agrupamento de modo que juntos (pais e escola) possam conseguir um melhor ambiente escolar para os filhos/educandos, mostrando que pais e escola estão juntos na sua educação e desenvolvimento.

Os associados são os pais e encarregados de educação dos alunos matriculados nas escolas do Agrupamento.

Está conforme.

18 de Julho de 2007. — O Notário, *Mário Salvador Nunes*.
2611035929

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL DO VALE DA ANTA

Anúncio (extracto) n.º 5225/2007

Certifico que, por escritura de 27 de Fevereiro de 2007, exarada de fl. 13 a fl. 14 v.º do livro n.º 3-E do Cartório Notarial de Monção, a cargo da notária Cátia Sofia de Carvalho Correia de Magalhães e Grancho, foi constituída uma associação sem fins lucrativos, com a denominação em epígrafe e que se vai regular, entre outras, pelas seguintes cláusulas:

Denominação — Associação Sócio-Cultural do Vale da Anta;

Sede — lugar de Quintão, freguesia de Parada, concelho de Monção;

Objecto — apoio à terceira idade, apoio ao desenvolvimento das actividades dos jovens, apoio a grupos sociais desfavorecidos ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, promoção de actividades culturais, desportivas e recreativas;

Associados — podem ser associados as pessoas singulares maiores de 18 anos e as pessoas colectivas;

Órgãos — são órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Está conforme.

1 de Março de 2007. — A Notária, *Cátia Sofia de Carvalho Correia Magalhães e Grancho*.

2611035982